

ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CNPJ: 09.105.890/0001-70
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

NO BORDERS FOR INNOVATION
INOVAÇÃO SEM LIMITES



Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

Ativo	Notas explicativas	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.121.163	6.458.678		
Clientes	4	863.050	842.691		
Recursos a receber	5	2.370.327	496.850		
Adiantamentos diversos	6	767.006	24.019		
Outros créditos		5.967	10.222		
		15.211.507	7.834.462		
Não circulante					
Imobilizado	7	25.530.333	20.429.427		
		25.530.333	20.429.427		
Compensações ativas					
Compensações relacionadas a contratos	8	13.125.676	31.248.167		
		13.125.676	31.248.167		
Total do ativo		53.907.516	59.512.056		

Passivo e patrimônio líquido	Notas explicativas	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Fornecedores	9	2.844.941	9.976		
Contas a pagar	10	22.537	25.120		
Obrigações trabalhistas	11	762.021	408.748		
Obrigações tributárias	12	242.371	146.811		
Adiantamentos de clientes		149	5.204		
Convênios	13	27.294.891	20.466.504		
Outros débitos	14	149	42.631		
		31.166.910	21.504.694		
Não circulante					
Outros débitos	11	61.943	-		
Provisão para Contingências	15	80.000	-		
		141.943	-		
Compensações passivas					
Compensações relacionadas a contratos	8	13.125.676	31.248.167		
		13.125.676	31.248.167		
Patrimônio líquido					
Superávits acumulados		5.472.987	6.759.195		
		9.472.987	6.759.195		
Total do passivo e do patrimônio líquido		53.907.516	59.512.056		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do superávit em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Notas explicativas	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Receitas de subvenções	17	15.535.132	13.620.591		
Contribuições associativas	18	5.104.672	2.475.322		
Locação de espaço		202.735	71.680		
Prestação de serviços	19	44.529	-		
Projetos		10.120	-		
Doações/doações		4.000	1.500		
(-) Impostos		(5.186)	(11.404)		
Resultado líquido		24.916.002	16.467.877		
Despesas da atividade					
Despesas gerais e administrativas	20	(23.411.505)	(15.238.387)		
Despesas tributárias		(57.998)	(74.078)		
Despesas financeiras		(111.650)	(31.813)		
Receitas financeiras		557.521	424.821		
Outras receitas/despesas operacionais líquidas		284.038	298.850		
Provisão para perdas no recebimento de créditos e contingências		(541.235)	(85.462)		
		(23.101.027)	(14.706.096)		
Superávit do exercício		1.814.975	1.761.781		

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Superávit do exercício	1.814.975	1.461.781		
Ajustes por				
Baixa por perda de recebíveis	15.881	-		
Depreciação e amortização	1.444.420	907.382		
Provisão para Contingências	80.000	-		
Superávit ajustado	3.055.256	2.369.163		
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Clientes	(58.220)	(361.976)		
Recursos a receber	(1.871.477)	-		
Adiantamentos	(742.967)	(2.341)		
Outras contas	263	1.516.580		
Fornecedores	2.634.065	(1.206.742)		
Outras contas	(2.503)	201.207		
Obrigações trabalhistas	353.273	(106.552)		
Obrigações tributárias	65.560	476		
Adiantamentos	(5.055)	-		
Outros débitos	(380.368)	-		
Repasse para custeio Prefeitura São José dos Campos	784.189	(482.057)		
Repasse para custeio Estado	(243.551)	(243.551)		
Repasse para custeio FINEP	6.120.543	4.044.712		
Repasse para custeio ABDI	49.656	-		
Repasse para custeio CERN/SP/RR/RS	109.358	-		
Repasse para custeio CERN/RS/RR/RS	204	-		
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	7.053.738	3.279.738		
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Compra de ativo imobilizado	(6.245.325)	(3.007.896)		
Patrimônio Social Adquirido por Incorporação	828.817	-		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(5.346.508)	(3.007.896)		
(+) Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.762.485	2.641.005		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.458.678	3.817.673		
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.221.163	6.458.678		
(=) Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.762.485	2.641.005		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Superávit acumulado	Ajuste de exercícios anteriores	Total
Em 31 de dezembro de 2014	5.361.782	(64.368)	5.297.414
Superávit do exercício	1.461.781	-	1.461.781
Em 31 de dezembro de 2015	6.823.563	(64.368)	6.759.195
Absorção de ajustes de exercícios anteriores	-	64.368	64.368
Superávit do exercício	1.814.975	-	1.814.975
Superávits acumulados incorporados do GECOMPI	1.561.627	-	1.561.627
Superávit do período GECOMPI	(682.810)	-	(682.810)
Em 31 de dezembro de 2016	9.472.987	-	9.472.987

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional - A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituída em 17 de julho de 2007, é uma associação civil sem fins lucrativos, política partidária ou religiosa, com Sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2009. Em março de 2016 incorporou a associação Centro para Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista - CECOMPI ampliado o escopo de suas atividades. Sendo utilizado para incorporação o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis, com data de 31/03/2016. A Associação foi constituída com a finalidade de promover a pesquisa, a ciência, a tecnologia, a inovação tecnológica e o empreendedorismo, visando ao desenvolvimento competitivo e sustentável, apoiando as atividades empresariais intensivas em conhecimento, ciência e ambiente de alta produtividade, tendo por objetivos prioritários: I. Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, e em outros locais onde possa contribuir para a implantação de ambientes destinados à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, inováu via mediante as articulações e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação de caráter de caráter imobiliário; II. Desenvolver a cultura e a competitividade através de processo contínuo de inovação tecnológica e do empreendedorismo; III. Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de Empresas cujas atividades estejam fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica; IV. Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica, intensa em serviços e a infraestrutura tecnológica de apoio à inovação, incentivando a cooperação de instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento com o sistema produtivo, contribuindo para acelerar o processo de inovação tecnológica; V. Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica; VI. Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município de São José dos Campos e das regiões onde atua, por meio de criação de investimento em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica, contribuindo para a geração de trabalho, emprego e renda; VII. Executar e orientar a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, do plano estratégico de desenvolvimento do sistema regional de inovação tecnológica e da economia relacionados às regiões de sua atuação; VIII. Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, inclusive por meio de participação em consórcios ou sociedades, apoio à gestão e a outros aspectos de gestão; IX. Incrementar relacionamentos de interesse mútuo e de cooperação no âmbito dos sistemas regionais de inovação e de produção.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis - A apresentação das demonstrações contábeis As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 03 de fevereiro de 2017. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, bem como as Normas do Conselho Federal de Contabilidade que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos e as fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Base para a elaboração As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no método de custo, com as seguintes exceções contábeis adotadas no Brasil, com exceção das discussões contábeis na ITG 2007 - Entidades sem finalidade de lucro, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTC 2000, aprovada pela Resolução CFC nº 1.150 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nº 837/06, 838/09, 852/09, 877/06, 911/06 e 968/05, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucro.

2.1. Principais práticas contábeis adotadas As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

2.1.1. Caixa e equivalentes de caixa incluem moeda em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e sem risco insignificante de mudança de valor. **2.1.2. Contas a receber de clientes** As contas a receber de associados são a avaliação pelo montante original dos serviços prestados. A Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída conforme avaliação do histórico do cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao recebimento dessas dívidas. **2.1.3. Demais ativos circulantes** Os demais ativos circulantes são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **2.1.4. Imobilizado** Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota explicativa nº 7. Recursos e manutenção são sorcionados ao resultado durante o período em que são incorridos. **2.1.5. Passivo circulante e não circulante** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados. **2.1.6. Reconhecimento da receita** As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação que geralmente ocorrem mensalmente e são compatíveis com os gastos mensais, incorridos pela Associação Parque Tecnológico. Esses receitas originam-se de contratos e convênios celebrados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SUDCOP/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Financiadora do Estado e Projetos (FINEP), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (SEBRAE-SP). Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa mensal de associação e locação do espaço, são apropriadas pelo regime de competência. Os gastos correspondentes ao projeto e as demais despesas são apropriadas pelo regime de competência.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Caixa	12.163	18.107
Banco conta movimento		
Banco Itaú	225.014	60.091
Banco do Brasil	2.871	6.772
Banco Santander	710	3.476
	226.585	73.344
Aplicação financeira		
Banco Itaú	1.204.236	110.222
Banco Santander	2.334.895	1.864.610
Banco do Brasil	7.445.084	4.389.396
	10.984.015	6.365.228
	11.221.163	6.458.678

O grupo "caixa" é composto por disponibilidades em espécie de recursos próprios e por moeda estrangeira proveniente do saldo de viagens internacionais. O grupo "Bancos conta movimento" é composto por recursos provenientes de:

- Recursos próprios, compostos por recursos decorrentes da taxa mensal de associação, prestações de serviços e locação de espaço - (Banco Santander e Banco Itaú);
- Recursos de contrapartida, recursos próprios vinculados à operacionalidade do Convênio Finep - 3ª Expansão (Banco do Brasil);
- Recursos de projetos, compostos por recursos necessários à operacionalidade dos projetos (Banco do Brasil).

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de renda fixa, valorizadas de acordo com o valor da cota nas datas do balanço patrimonial e possuem alta liquidez e com riscos insignificantes de mudança de valor. A taxa média de remuneração é de 0,7% a.m. Os rendimentos financeiros dos recursos de projetos são de direito do convênio correspondente. O aumento significativo desse grupo de contas ocorreu devido ao recebimento de recursos da PMSJC no final de maio de outubro e da FINEP no final do mês de dezembro.

4. Clientes

	2016	2015
Inova - Consultoria e Informática Ltda.	115.025	46.354
Orbitel Engenharia	111.609	109.286
IPD Indústria e comércio	105.642	64.549
JUH engenharia Ltda.	96.532	39.877
RSD Desenvolvimento e tecnologia	56.201	48.002
Café do barão	55.101	43.994
Y-Tecnologia Montagens de Computadores	53.760	24.180
FT Sistema (MS Brasil Engenharia)	45.739	45.451
Instituto de pesquisas tecnológicas	45.028	30.929
Bios Indústria e Com	35.294	28.429
Real de Souza Corsino	28.255	28.281
Reel IT Informática	22.449	19.256
NCB - Sistemas Embarcados Ltda.	21.888	17.551
Studio Marcelo Teixeira	15.591	1.905
Aerobias Indústria Aeroespacial	17.192	-
Aleci - Negócios em Tecnologia	15.999	14.974
Fernão Citebras Aplicadas	14.296	28.429
Fundação para Inovações Tecnológicas	13.505	13.718
Clearys Tecnologia e Ciência	12.220	11.779
Instituto Estadual Paulista	11.310	13.377
CEMADEN - Ministério CTA	-	54.855
Piero Tecnologia Ltda	-	45.453
Cimul de Trabalhadores	-	11.769
Outros	320.765	164.701
PFCLD	(337.146)	(64.368)
	983.050	842.691

A Rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 883.050 em 2016 (R\$ 842.691 em 2015), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, com exceção para eventuais e também pelas receitas de contribuição associativa. A Rubrica "Outros", registrada no valor de R\$ 320.765 em 2016 (R\$ 164.701 em 2015), é composta por diversos clientes com saldos positivos. Em 2016, foi efetuada a baixa para perda do valor de R\$ 186,81, referente aos clientes incorporados do GECOMPI cujos títulos estão vencidos a mais de um ano, e as entidades de negociação se esgotaram. Nesse ano também foi constituída PECLD referente aos clientes que encontram em ação judicial em andamento e cuja empresa associativa jurídica considera remota a probabilidade de recuperação dos valores em aberto. Com isso o valor total de PECLD registrado no balanço totaliza R\$ 337.146.

5. Recursos a receber

	2016	2015
Atual Logística Ltda.	583.888	-
Clevadores Alfas	71.850	-
Cleatton Defence	58.392	-
Adiantamento salarial a funcionários	58.000	-
Valebravo Editorial	8.000	-
Adiantamento Férias	8.441	19.994
Outros	9.657	4.025
	767.006	24.019

A Rubrica "Recursos a receber", registrada no valor de R\$ 2.370.327 em 2016 (R\$ 496.850 em 2015), é composta substancialmente por parcela do repasse financeiro da Prefeitura Municipal de São José dos Campos referente ao 2º Termo do 8º Ano do Contrato de Gestão que foi transferida para o exercício de 2017.

6. Adiantamentos diversos

	2016	2015
Atual Logística Ltda.	583.888	-
Clevadores Alfas	71.850	-
Cleatton Defence	58.392	-
Adiantamento salarial a funcionários	58.000	-
Valebravo Editorial	8.000	-
Adiantamento Férias	8.441	19.994
Outros	9.657	4.025
	767.006	24.019

A Rubrica "Adiantamentos diversos", registrada no valor de R\$ 767.006 em 2016 (R\$ 24.019 em 2015), é composta por valores pagos em 2016 referentes a despesas que ocorrerão em 2017. Os valores mais expressivos da Atual Logística e Clevadores Alfas correspondem respectivamente as despesas acessórias e impostos de importação de um equipamento de laboratório e as parcelas do elevador que será instalado no CE IV que está em construção.

7. Ativo imobilizado

	Taxa média	2016	Adições	Depreciação	2016
Veículos	4,206	-	(4.268)	-	-
Máquinas e equipamentos					